

## O PAPEL DO MONITOR NO DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM DOS ALUNOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO ACADÊMICA

### *THE TUTOR'S ROLE IN DEVELOPING THE LANGUAGE CAPACITIES OF STUDENTS IN THE PROCESS OF ACADEMIC LITERACY*

Bruno Pedro da Silva  <https://orcid.org/0009-0003-2550-8716>  
Universidade Estadual da Paraíba  
brunopedro364@gmail.com

Marcela de Melo Cordeiro Eulálio  <https://orcid.org/0000-0002-6725-9434>  
Universidade Estadual da Paraíba  
marcela.eulalio@servidor.uepb.edu.br

DOI: <https://10.5281/zenodo.19017830>

Recebido em 30 de agosto de 2025

Aceito em 15 de outubro de 2025

**Resumo:** No ambiente universitário, as práticas de leitura e escrita assumem papel central na formação acadêmica dos estudantes, exigindo domínio linguístico e compreensão dos gêneros textuais. Nesse ínterim, este artigo discute a leitura e a escrita como práticas sociais no contexto do ensino superior, focando na produção do gênero resenha por alunos ingressantes no curso de Letras. O trabalho articula teorias sobre letramento acadêmico (Lea; Street, 1998; 2014) e práticas de linguagem (Schneuwly; Dolz, 2004) para analisar o processo de ensino-aprendizagem da escrita acadêmica. A pesquisa investiga as capacidades de linguagem desenvolvidas por estudantes ao longo da escrita e reescrita de resenhas, a partir do acompanhamento de um monitor. As análises evidenciam avanços e limitações nas capacidades de ação, discursiva e linguístico-discursiva, destacando a importância da mediação pedagógica no desenvolvimento da escrita no ensino superior. Os resultados apontam que, embora os alunos apresentem progresso, persistem dificuldades, sobretudo no movimento avaliativo do gênero, revelando a necessidade de maior apoio institucional à formação acadêmica no que tange à escrita. Conclui-se que a monitoria constitui uma ferramenta potente para o fortalecimento do processo de alfabetização acadêmica (Carlino, 2013), desde que aliada a critérios mais rigorosos de seleção e à formação contínua dos próprios monitores.

**Palavras-chave:** Alfabetização acadêmica. Resenha. Monitoria. Capacidades de linguagem.

**Abstract:** Within the university setting, reading and writing are central to students' academic education, demanding both linguistic mastery and a grasp of textual genres. This article, therefore, explores reading and writing as social practices in higher education, with a specific focus on the production of academic reviews by first-year students in the Letters program. This study draws upon theories of academic literacy (Lea; Street, 1998; 2014) and language practices (Schneuwly; Dolz, 2004) to examine the process of teaching and learning academic writing. The research investigates the language capacities that students develop through the process of writing and rewriting reviews under the supervision of a tutor. The analysis reveals progress and shortcomings in their actional, discursive, and linguistic-discursive capacities, underscoring the importance of pedagogical intervention in developing writing skills in higher education. The findings suggest that while students make progress, persistent challenges remain, particularly concerning the evaluative dimension of the genre. This highlights the need for increased institutional support for academic writing development. The study concludes that tutoring is a potent tool for enhancing the academic literacy process (Carlino, 2013), as long as it is supported by stricter selection criteria and ongoing training for the tutors.

**Keywords:** Academic literacy. Academic review. Tutoring. Language capacities.

## 1. Introdução

A escrita acadêmica ocupa um lugar central no processo formativo de estudantes universitários, especialmente no contexto de produção de gêneros textuais voltados para práticas de letramento acadêmico. Diversos pesquisadores têm se debruçado sobre o ensino da escrita acadêmica no Brasil, a exemplo de Motta-Roth e Hendges (2010), bem como de Vieira e Faraco (2019). Em específico, no estado da Paraíba, pesquisadoras como Silva (2012, 2019, 2021), que é uma das idealizadoras e coordenadoras do Laboratório de Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos (LETA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e Pereira (2016, 2019), líder do grupo de pesquisa Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), têm, juntamente com seus respectivos orientandos, desenvolvido pesquisas que envolvem a escrita acadêmica nas diversas culturas disciplinares (Hyland, 2014). Esses grupos de pesquisa têm produzido materiais significativos que orientam a prática da leitura e da escrita no ensino superior.

Embora essas produções sejam fundamentais para a compreensão da escrita acadêmica no Brasil, há uma lacuna na literatura no que diz respeito ao papel do monitor acadêmico como mediador e facilitador no processo de ensino-aprendizagem da escrita dos gêneros acadêmicos, particularmente na produção da resenha. É válido considerar que, apesar de haver pesquisas que relatem vivências na atividade de monitoria (Santos *et al.*, 2022), ou experiências de produção de resenha acadêmica de estudantes ingressantes (Diniz; Martins; Costa Filho, 2024), estudos como os mencionados enfatizam estratégias pedagógicas e metodológicas de ensino, mas não exploram a relevância de uma mediação, além do professor titular de uma disciplina, como peça-chave no acompanhamento individualizado e na orientação dos discentes. Este aspecto torna-se especialmente relevante em programas de monitoria, que se configuram como espaços de formação, em que a figura do monitor desempenha funções que vão além da mediação técnica, atuando como colaborador no processo de aprimoramento da escrita dos alunos.

Dessa forma, a presente pesquisa<sup>1</sup> busca suprir essa lacuna, investigando de que maneira o monitor, sob a orientação docente, pode contribuir efetivamente para a formação de competências relacionadas à escrita acadêmica, com foco no gênero resenha, nos alunos ingressantes do curso de Letras Português de uma instituição de ensino superior público, matriculados na disciplina *Letramento Acadêmico*. A questão central que norteia esta pesquisa é: quais as capacidades de linguagem desenvolvidas pelos alunos sob a orientação do monitor durante a produção da resenha acadêmica?

Para responder a essa questão, objetivamos analisar, após o feedback do monitor durante a produção da resenha acadêmica, as capacidades de linguagem desenvolvidas pelos alunos do primeiro período do curso de Letras matriculados na disciplina de *Letramento Acadêmico*.

Para tanto, fundamentar-nos-emos nas contribuições acerca da escrita acadêmica e da produção de gêneros textuais-acadêmicos a partir dos escritos de Motta-Roth e Hendges (2010), Vieira e Faraco (2019), Silva (2019), além das capacidades de linguagem de Schneuwly e Dolz (2004).

Para facilitar a leitura deste texto, apresentamos sua organização que reside em, além desta introdução, quatro seções principais, sendo elas: *Contexto de geração dos*

---

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte de uma monografia apresentada como trabalho de conclusão do curso de graduação em Letras Português, da Universidade Estadual da Paraíba, intitulada “A produção da resenha acadêmica: uma análise do papel da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem da escrita” (Silva, 2025).

*dados*, tópico que aborda o contexto em que os dados foram gerados, os participantes envolvidos, os instrumentos utilizados para a coleta de dados e os procedimentos empregados na análise; *O papel do monitor no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos em processo de alfabetização acadêmica*, seção na qual abordaremos as capacidades referentes às práticas de atividade da linguagem exercidas pelos sujeitos. Por último, apresentamos as *Considerações finais*, momento no qual refletimos sobre a experiência abordada. Encerramos com a apresentação das referências utilizadas ao longo do trabalho.

## 2. Contexto de geração dos dados

Com o objetivo de apresentar o contexto de geração dos dados da pesquisa, considerando, para tanto, os instrumentos e participantes envolvidos no estudo, este tópico divide-se nos seguintes subtópicos: contexto de origem da pesquisa e caminhos metodológicos da pesquisa.

### 2.1 Contexto de origem da pesquisa

Apesar de necessários, ainda não é comum que, em cursos de graduação, tenham componentes curriculares que visam desenvolver nos estudantes as competências necessárias para compreender e produzir textos no contexto universitário e, quando há disciplinas como estas, nem sempre são consideradas ou destacadas nos programas de cursos de graduação. Esses componentes têm como principal objetivo preparar os alunos para lidar com os gêneros textuais característicos do ambiente acadêmico, como resumos, resenhas, artigos científicos, relatórios e ensaios, promovendo a inserção dos discentes na cultura letrada da universidade.

No contexto da Universidade Estadual da Paraíba, lugar onde esta pesquisa foi realizada, esse tipo de disciplina faz parte da grade curricular de todos os cursos de licenciatura e também de alguns cursos de bacharelado, como Computação, Ciências Contábeis e Estatística, sob o título de *Português Instrumental*, *Letramento Acadêmico* ou *Leitura e Produção de Textos*. Apesar de terem nomes diferentes, as disciplinas têm o mesmo objetivo: leitura e produção dos gêneros textuais acadêmicos. Podemos ver isso, por exemplo, na ementa da disciplina *Português instrumental* do curso de Ciências Contábeis<sup>2</sup>, a qual prevê os seguintes conteúdos:

Noções de texto, coerência e coesão. Modelos teóricos da leitura. Modelos teóricos da escrita. Gêneros textuais: resumo, resenha e seminário. Leitura e produção de diversos gêneros textuais (UEPB, 2016, p. 66).

Analisando a ementa apresentada, percebe-se que o objetivo da disciplina, na área de Contábeis, é a compreensão dos processos de leitura e escrita inseridos no meio acadêmico. Comparativamente, observa-se, a seguir, a ementa da disciplina *Leitura e produção de texto* do curso de Estatística<sup>3</sup>:

---

<sup>2</sup> Projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado), Campus I. 2016. Disponível em: <https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?id=15&rl=RelatorioPPC>.

<sup>3</sup> Projeto pedagógico do curso de Estatística (Bacharelado), Campus I. 2016. Disponível em: <https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?id=31&rl=RelatorioPPC>.

Estratégias de leitura visando compreensão e análise crítica. Prática de leitura e análise de textos argumentativos acadêmicos e não-acadêmicos. Prática de produção de respostas discursivas a questões de interpretação de textos argumentativos. Prática de produção de resumos e resenhas de textos argumentativos (UEPB, 2016, p. 69).

Comparando as ementas citadas, observa-se um diferencial no curso de Estatística, uma vez que, além de frisar a leitura e produção dos textos não só acadêmicos, a ementa aborda a resposta de questões discursivas. Isso nos remete à necessária alfabetização da textualidade (Araújo, 2017) no que tange à orientação na resolução de questões discursivas. A orientação das práticas de escrita não deve restringir-se apenas à construção dos gêneros acadêmicos resumo, resenha, artigo científico, entre outros, mas, também, à construção dos textos utilizados como instrumentos de aprendizagem nas disciplinas, a exemplo das questões discursivas, muito comuns nas áreas específicas, como no caso de Estatística. Essa reflexão reforça a necessidade de os professores das diferentes culturas disciplinares, também, se responsabilizarem por orientar seus alunos na leitura e escrita (Eulálio, 2024).

No contexto dessas disciplinas que visam inserir os discentes nas práticas discursivas acadêmicas, esta pesquisa se desenvolve a partir de uma experiência de monitoria na disciplina *Letramento Acadêmico*, ofertada no curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba, *Campus I*. Essa disciplina, conforme delineado em sua ementa<sup>4</sup>, considera como objeto de estudo:

Prática de leitura, escrita e divulgação de textos científicos: planejamento, produção de textos e apresentação formal. Tipologia de gêneros textuais acadêmicos (arquitetura textual e aspectos ideológicos do fazer científico). Análise de textos acadêmicos e elaboração de fichas, resumos, resenhas, artigos científicos (UEPB, 2016, p. 99).

Dada a natureza introdutória e desafiadora da disciplina, a atuação de um monitor torna-se essencial. De acordo com o edital de monitoria referente ao processo seletivo para o período 2023.2,

A Monitoria, enquanto experiência pedagógica oferecida ao aluno de graduação, tem por objetivos:

I – Despertar, no aluno, o interesse pela docência.

II – Promover a cooperação entre os corpos docente e discente, em benefício da qualidade do ensino de graduação (UEPB, 2023, p. 1).<sup>5</sup>

Nesse sentido, conforme aponta o edital, o monitor desempenha um papel de mediação no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas, o aprimoramento das produções textuais e a consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula.

---

<sup>4</sup> Projeto pedagógico do curso de Letras Português (Licenciatura), Campus I. 2016. Disponível em: <https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?id=49&rl=RelatorioPPC>.

<sup>5</sup> Edital de número 026/2023, referente à seleção de monitores para o período letivo 2023.2, divulgado pela Pró-reitoria de Graduação da UEPB. Disponível em: [https://uepb.edu.br/download/prograd-monitoria-semester-letivo-2023-2-edital/?wpdmdl=86038&masterkey=wp-5u2oa\\_bQsgIrFnA6NG9K0WOhofD1lkx\\_HIY1OdwmgeAiLJbyIGqgFq7mRVh9Ai4914CTilliWSiFSxE\\_NdGvHlaPX8Ag-Oy9gMz8ZCCIU](https://uepb.edu.br/download/prograd-monitoria-semester-letivo-2023-2-edital/?wpdmdl=86038&masterkey=wp-5u2oa_bQsgIrFnA6NG9K0WOhofD1lkx_HIY1OdwmgeAiLJbyIGqgFq7mRVh9Ai4914CTilliWSiFSxE_NdGvHlaPX8Ag-Oy9gMz8ZCCIU).

## 2.2 Caminhos metodológicos da pesquisa

No intuito de compreender o papel do monitor no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos no processo de escrita do gênero resenha, o *corpus* deste artigo constitui-se por resenhas produzidas pelos alunos da disciplina *Letramento Acadêmico*, ministrada para alunos do curso de Letras, na Universidade Estadual da Paraíba, durante o período letivo 2023.2. Desse processo de escrita, para análise neste trabalho, consideramos a primeira e última versão do texto de três alunos, computando seis exemplares de texto, respectivamente.

No contexto de produção em questão, a professora da disciplina apresentou aos alunos o gênero resenha, evidenciando suas particularidades, o que inclui estrutura e propósito comunicativo, fundamentando-se, para tanto, em Motta-Roth e Hendges (2010). As aulas incluíram discussões teóricas, análises de exemplos e, por fim, a escrita e reescrita do gênero. Antes de trabalhar a resenha, os alunos tiveram aulas sobre o gênero resumo acadêmico, conforme previsto no plano de curso da disciplina, disponibilizado para os alunos através da plataforma *Google Classroom* (Quadros 1 e 2).

**Quadro 1** - Excerto do plano de curso da disciplina Letramento Acadêmico

|       |                                                                                                                                                  |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 15/09 | Gênero resumo acadêmico: conceituação, tipologia e características discursivas, retóricas, textuais, linguísticas e normativas (NBR 6028: 2021). |
| 22/09 | Gênero resumo acadêmico: conceituação, tipologia e características discursivas, retóricas, textuais, linguísticas e normativas (NBR 6028: 2021). |
| 29/09 | Orientação sobre a produção de resumos acadêmicos.<br>Atividade analítico-interpretativa de resumos acadêmicos (atividade em dupla)              |
| 06/09 | Entrega dos resumos acadêmicos                                                                                                                   |

**Fonte:** plano de curso disponibilizado pela professora através da plataforma *Google Classroom*.

**Quadro 2** - Excerto do plano de curso da disciplina Letramento Acadêmico

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 27/10 | <b>Gênero: Resenha</b><br>Texto: PEREIRA, R. C. M.; LEITE, E. G. Da dimensão sociocomunicativa à arquitetura textual na abordagem didática do gênero resenha acadêmica. <b>Revista Linguagem &amp; Ensino</b> , Pelotas, v. 22, n. 3, 2019. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/index">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/index</a> . |
| 03/11 | <b>Gênero: Resenha</b><br>Texto: FERREIRA, E. C. A.; MENEZES, R. A. Resenha acadêmica. In: SILVA, E. M. da.(org). <b>Professora, como é que se faz?</b> Campina Grande: Bagagem, 2012                                                                                                                                                                                                        |
| 10/11 | Atividade analítico-interpretativa de resenhas acadêmicas (atividade em dupla).<br>Orientação para a produção das resenhas acadêmicas.                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 17/11 | <b>Gênero Projeto de pesquisa</b><br>Texto: MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. <b>Produção textual na universidade</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.                                                                                                                                                                                                                                    |
| 24/11 | <b>Entrega final da resenha acadêmica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

**Fonte:** plano de curso disponibilizado pela professora através da plataforma *Google Classroom*.

Com o conhecimento adquirido nas aulas sobre resumo, os alunos puderam ter uma base fundamental em relação à sumarização de textos – o que os auxiliou na produção das resenhas posteriormente. Nessas aulas, foram abordadas as características e funções de cada gênero textual. É válido pontuar também que as produções tanto do resumo quanto da resenha foram utilizadas como atividades avaliativas do semestre letivo.

O processo de escrita dos gêneros supracitados foi mediado tanto pela professora quanto pelo monitor, que ofereceram orientações e *feedbacks* aos alunos através da plataforma *Google Classroom*. Assim, a construção das resenhas, além de cumprir uma função avaliativa, integrou-se ao propósito formativo da disciplina, contribuindo para o desenvolvimento das competências de leitura crítica e produção textual dos estudantes.

Por ser uma pesquisa situada no âmbito dos Estudos do Letramento (Lea; Street, 1998; 2014), o presente trabalho está situado no campo da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006) – “viés teórico entendido como articulador de múltiplos domínios do conhecimento, em diálogo constante com campos de estudo que têm preocupação com a linguagem” (Celani, 2000, p. 19-20).

Além disso, sendo considerada uma pesquisa interpretativista, de abordagem qualitativa, devido às características da análise do *corpus*, este estudo pode ser classificado também como um estudo de caso, uma vez que analisa o papel do monitor em seu contexto real de atuação. Para melhor compreensão, entende-se que, na abordagem qualitativa, os problemas são analisados com ênfase na forma como as pessoas interagem em um contexto específico, negociam com a cultura e a assimilam, o que permite ao pesquisador qualitativo “identificar as práticas culturais, os locais específicos e os contextos de uso, bem como as condições em que foram forjadas as trajetórias dos sujeitos e as atividades presentes em seu percurso de socialização” (Vóvio; Souza, 2005, p. 49). O estudo de caso, por sua vez, de acordo com Pereira *et al.* (2018), caracteriza-se pela sua natureza descritiva e analítica, feito da maneira mais detalhada possível.

À luz das capacidades de linguagem (de ação, discursivas e linguístico-discursivas) de Schneuwly e Dolz (2004), buscamos compreender a experiência dos alunos com a escrita da resenha acadêmica, observando o processo de familiarização com o gênero e avaliando de que forma as intervenções do monitor da disciplina foram suficientes (ou não) para a evolução da escrita acadêmica dos discentes. Por razões éticas, os participantes desta pesquisa são identificados por pseudônimos. Os seis textos apresentados correspondem à escrita e à reescrita dos alunos Pedro, Sara e Diego. Convém pontuar também que estes estudantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, por meio do qual consentiram a análise de seus textos nesta pesquisa.

### **3. O papel do monitor no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos em processo de alfabetização acadêmica**

Ao ingressarem no ensino superior, os estudantes se deparam com práticas de leitura diferentes daquelas as quais estavam acostumados no ensino básico. No ensino superior, as práticas discursivas possuem particularidades que divergem daquelas presentes no contexto escolar, fazendo, assim, com que os alunos recém-ingressos nesse ambiente sintam dificuldades de ler e escrever os textos solicitados.

Sumarizar, parafrasear, reformular e citar são estratégias linguísticas que nem sempre fazem parte do contexto desses estudantes no ensino básico, a não ser daqueles que fizeram o ensino médio em escolas que possibilitem esse contato, como podemos

observar na pesquisa realizada por Sousa (2022), professor/pesquisador que trabalha o letramento acadêmico-científico no ensino básico. Então, quando os professores solicitam que os alunos elaborem um resumo escolar-acadêmico de um texto, muitas vezes, recebem a denominada “colcha de retalhos”, isto é, uma junção de alguns trechos do texto, os quais não possuem progressão temática e, por sua vez, não refletem a estrutura do texto resumido. Isso acontece porque esses discentes não desenvolveram a prática da sumarização, tampouco da paráfrase anteriormente.

Nesse contexto, compreendemos a importância da alfabetização acadêmica desses estudantes recém-ingressos na universidade, de modo que sejam ensinados a sumarizar, parafrasear, reformular as informações dos textos de outros autores e, assim, aprendam a resumir e resenhar os escritos que leem. Só assim, esses discentes poderão desenvolver suas capacidades de linguagem no ambiente acadêmico, entendendo as peculiaridades das práticas discursivas inerentes a esse contexto linguageiro.

Entendemos, nessa perspectiva, que, enquanto prática social, a linguagem não é vista apenas como um conjunto de regras e estruturas fixas, mas sim um fenômeno dinâmico, diretamente influenciado pelo contexto social e pelos papéis dos participantes envolvidos. De acordo com Schneuwly e Dolz (2004), a linguagem tem, desse modo, um papel de mediação em relação às práticas sociais. Segundo os autores, para efeito de análise dessas práticas de linguagem, as interpretações feitas pelos atores da situação são fundamentais. No caso desta pesquisa, os alunos que escreveram as resenhas a serem analisadas aqui são entendidos como os agentes sociais da ação linguageira.

É a partir da ação do fenômeno da linguagem que, segundo Schneuwly e Dolz (2004), ocorre a interação entre o sujeito e o meio, dando origem a uma situação de representação-comunicação. Nesse sentido, Dolz, Pasquier e Bronckart (1993, p. 63) entendem que a atividade de linguagem é um movimento que “consiste em produzir, compreender, interpretar e/ou memorizar um conjunto organizado de enunciados orais ou escritos”. Pensando nisso, Schneuwly e Dolz (2004) atribuem algumas capacidades no tocante às práticas de atividade da linguagem pelos sujeitos. São elas: capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico-discursivas.

Referente a esta pesquisa, essas capacidades podem ser ilustradas da seguinte forma: as capacidades de ação referem-se à compreensão dos alunos em torno do conteúdo apresentado em sala de aula sobre o gênero textual a ser produzido posteriormente (resenha acadêmica); as capacidades discursivas são relacionadas à compreensão dos alunos em torno da estrutura do gênero resenha; as capacidades linguístico-discursivas relacionam-se aos aspectos microestruturais do texto, tais como pontuação, reformulação de parágrafo, de período e demais unidades linguísticas.

Em considerações relativas aos gêneros de linguagem, Schneuwly e Dolz (2004) indicam que “é através dos gêneros que as práticas de linguagem materializam-se nas atividades dos aprendizes” (Schneuwly; Dolz, 2004, p. 63). Assim, podemos considerar que essas espécies de texto servem como modelos que orientam a produção textual dos alunos, ajudando-os a desenvolver habilidades de leitura e escrita de forma contextualizada. Nesse sentido, o gênero de texto emerge como um instrumento pedagógico de natureza múltipla, permitindo que as capacidades do aluno sejam desenvolvidas de forma articulada e contextualizada.

Neste tópico, iremos analisar a reescrita das resenhas por meio da comparação entre a primeira e a segunda versão dos textos que demonstram a compreensão dos estudantes sobre os *feedbacks* do monitor realizados no primeiro momento. Para tanto, basear-nos-emos nas capacidades de linguagem de Schneuwly e Dolz (2004). Iniciaremos, com o quadro a seguir, as análises de trechos da primeira e segunda versão das resenhas produzidas.

**Quadro 3** - Comparação de excertos da primeira versão e da reescrita da resenha de Pedro

| PEDRO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PRIMEIRA VERSÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | REESCRITA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Produção textual na universidade/ Desirée Motta-Roth; Graciela Hendges Rabsuke- São Paulo: Parábola editorial,2010.                                                                                                                                                                                                                               | MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabsuke. Produção Textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010                                                                                                                                                                                                                             |
| [...] Desirée Motta-Roth e <u>Graciela Hendges Rabsuke</u> . <u>O livro tem foco principal</u> o esclarecimento e a explicação, dos principais gêneros acadêmicos no ambiente universitário, por meio de exemplos de várias áreas acadêmicas diferentes as autoras abordam por diversas visões a temática.                                        | Desirée Motta-Roth e <b>Graciela Rabsuke Hendges</b> . <b>A obra tem como foco principal</b> o esclarecimento e a explicação dos principais gêneros acadêmicos no ambiente universitário, por meio de exemplos de várias áreas acadêmicas diferentes as autoras abordam por diversas visões a temática.                                           |
| O livro tem por sua vez um público-alvo focado <u>em que estar se entrando na vida acadêmica</u> .                                                                                                                                                                                                                                                | O livro tem por sua vez um público-alvo focado <b>em quem está entrando na vida acadêmica</b> .                                                                                                                                                                                                                                                   |
| O livro foi escrito por duas <u>escritoras</u> já bem estabelecidas na área do letramento acadêmico. Desirée Motta-Roth <u>é pós doutora</u> em estudos linguísticos e literários, <u>e leciona dès de 1984</u> na Universidade Federal de Santa Maria e gerência ainda outras pesquisas.                                                         | O livro foi escrito por duas <b>pesquisadoras</b> já bem estabelecidas na área do letramento acadêmico. Desirée Motta-Roth <b>tem pós doutorado</b> em estudos linguísticos e literários <b>e leciona desde 1984</b> na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e gerencia ainda outras pesquisas.                                             |
| Todo capítulo é permeado por exemplos de diversas áreas diferentes, para que possa assim possuir uma ideia bastante abrangente sobre a resenha acadêmica.                                                                                                                                                                                         | Todo capítulo é permeado por exemplos de diversas áreas diferentes, para que possa assim possuir uma ideia bastante abrangente sobre a resenha acadêmica. <b>Isto qualifica ainda mais o conteúdo propostos pelas professoras.</b>                                                                                                                |
| Depois da explicação sobre o artigo acadêmico, as pesquisadoras entram na primeira seção do artigo, a introdução, <u>é</u> explicam de maneira bastante <u>miniusina</u> essa parte essencial para a formação <u>do artigo</u> , <u>as autoras</u> utilizam de exemplos, tabelas e gráficos, para que fique claro a estrutura da introdução [...] | Depois da explicação sobre o artigo acadêmico, as pesquisadoras entram na primeira seção do artigo, a introdução, <b>e</b> explicam de maneira bastante <b>minuciosa</b> essa parte essencial para a formação <b>do artigo</b> . <b>As autoras</b> utilizam de exemplos, tabelas e gráficos, para que fique claro a estrutura da introdução [...] |

Fonte: autoria própria

Percebemos que, na escrita da primeira versão da resenha de Pedro, a capacidade de linguagem mais comprometida foi a linguístico-discursiva, devido às inadequações linguísticas presentes na produção. Vale destacar que esse tópico referente às normas da ABNT foi abordado em sala de aula antes da primeira produção textual dos alunos. Dando continuidade à análise, falhas na capacidade linguístico-discursiva também puderam ser vistas nos excertos “leciona dès de 1984”, quando o adequado seria dizer

que a professora “leciona desde 1984”. Além disso, a capacidade discursiva também foi comprometida porque o estudante não apresentou um posicionamento crítico frente aos capítulos da obra resenhada.

Comparando os excertos da primeira e segunda versão da resenha de Pedro, percebemos que o aluno considerou integralmente os comentários realizados pelo monitor no corpo do texto durante a reescrita. Ele corrigiu a estrutura da referência bibliográfica, como considera a norma técnica para trabalhos acadêmicos (NBR 6023: 2018) em vigência à época da produção textual, além de corrigir uma redundância presente no trecho “[...] O livro foi escrito por duas escritoras [...]”, reformulado para “[...] O livro foi escrito por duas pesquisadoras [...]”. O estudante adicionou também trechos avaliativos no corpo da reescrita da resenha, como solicitado no *feedback* do monitor. É possível notar isso no trecho “Isto qualifica ainda mais os conteúdos propostos pelas professoras”, que não estava presente na primeira versão. Ao receber as resenhas já digitadas e prontas através do *Google Classroom*, o monitor não teve como acompanhar o passo a passo da escrita de cada aluno. Ele não viu, por exemplo, as frases que foram apagadas e reescritas, ou os momentos de dificuldade para organizar o pensamento. Sua análise, portanto, foi feita sobre o trabalho já finalizado. Isso significa que a ajuda se concentrou em pontuar os problemas do texto entregue, e não em orientar o aluno durante o processo de construção, evitando que esses mesmos problemas aparecessem.

No *feedback* da escrita, depreendido pelas correções realizadas entre a primeira e segunda versão do texto, percebemos que os comentários do monitor residem mais na superficialidade linguística ou no modelo discursivo, no que tange à estrutura da resenha. Não há comentários sobre a interpretação do estudante em torno do conteúdo da obra. Percebemos, no entanto, que a falta de profundidade dos comentários do monitor origina-se do seu próprio processo de alfabetização acadêmica/disciplinar (Eulálio, 2024). Em outras palavras, sendo um aluno que também está em processo de formação enquanto escritor acadêmico, o monitor influiu mais nas capacidades discursiva e linguístico-discursiva. Isso só reforça a necessidade de pensarmos em novos pré-requisitos para seleção de monitores na disciplina *Letramento Acadêmico*. Nesse caso, é mais interessante selecionar monitores que tenham melhor desenvolvido sua capacidade de ação.

Vejam, a seguir, excertos da primeira e da segunda versão da resenha de Sara.

**Quadro 4** - Comparação de excertos da primeira versão e da reescrita da resenha de Sara

| SARA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PRIMEIRA VERSÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | REESCRITA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| O livro <u>produção textual na universidade</u> , publicado em 2010 pela <u>Editora parábola editorial</u> , escrito pelas autoras Désirée Motta-Roth e Graciela Rabuske Hendges. <u>O livro divide-se em oito capítulos, onde direciona</u> discentes, docentes e pesquisadores que têm o objetivo de escrever e publicar resultados de pesquisas. | O livro <b>Produção Textual na Universidade</b> , publicado em 2010 pela <b>Editora Parábola</b> , escrito pelas autoras Désirée Motta-Roth e Graciela Rabuske Hendges. <b>A obra divide-se em oito capítulos, os quais direcionam</b> discentes, docentes e pesquisadores que têm o objetivo de escrever e publicar resultados de pesquisas. |
| as autoras <u>destaca</u> a importância de produzir textos acadêmicos [...] Além disso, <u>ressalta</u> a preparação [...]                                                                                                                                                                                                                          | as autoras <b>destacam</b> a importância de produzir textos acadêmicos [...] Além disso, <b>ressaltam</b> a preparação [...]                                                                                                                                                                                                                  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Feita a discussão das práticas acadêmicas que envolvem a resenha, as autoras <u>sinaliza</u> , a estrutura retórica básica desse gênero, assim: Apresentar; Descrever; Avaliar; (não) recomendar o livro.                                                                                                                                                                                                                                     | Feita a discussão das práticas acadêmicas que envolvem a resenha, as autoras <b>sinalizam</b> a estrutura retórica básica desse gênero, assim: Apresentar; Descrever; Avaliar; (não) recomendar o livro. <b>Diante disso é evidente que o uso desses esquemas usados e apresentados pela as pesquisadoras servirá como um guia para aquele deseja produzir uma resenha.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| [...] o artigo acadêmico tenta conectar esses três momentos para que o leitor possa aprender com a leitura do estudo. <u>Apresenta-se dois tipos de pesquisa</u> , a dedutiva que parte da teoria para os dados e a indutiva dos dados para a teoria. <u>Por tanto</u> o objetivo da metodologia é apresentar os materiais e métodos/participantes ou sujeitos, instrumentos, procedimento, critérios, variáveis/categorias de análise e etc. | [...] o artigo acadêmico tenta conectar esses três momentos para que o leitor possa aprender com a leitura do estudo. <b>As professoras apresentam dois tipos de pesquisa</b> , a dedutiva que parte da teoria para os dados e a indutiva dos dados para a teoria. <b>Portanto</b> o objetivo da metodologia é apresentar os materiais e métodos/participantes ou sujeitos, instrumentos, procedimento, critérios, variáveis/categorias de análise e etc. <b>Diante de todas as informações estudadas no capítulo, as autoras trazem sugestões de atividades e exemplos que é evidentemente que seja ótimas as estratégias a fim de fixar o conteúdo.</b> |

Fonte: autoria própria

No bloco referente à primeira versão da resenha escrita pela aluna, encontramos inadequações microestruturais. Citando alguns exemplos mais significativos, podemos perceber inadequação no uso de letras maiúsculas e minúsculas no título da obra resenhada; repetição do termo “o livro” em um curto espaço; problema de coesão referencial, quando a aluna usa o pronome relativo “onde” em vez do pronome relativo “os quais” – pois não se refere a lugar físico –, no excerto “[...] **O livro dividi-se em oito capítulos, onde direciona** (sic) [...]”, bem como problemas de concordância verbal nos trechos “**as autoras destaca**”, “**Além disso, ressalta**” e “**as autoras sinaliza**”. Assim como na resenha do aluno Pedro (Quadro 3), o texto da aluna Sara apresenta dificuldades na capacidade linguístico-discursiva – referente aos aspectos linguísticos necessários na materialização do texto. Percebe-se, também, a ausência de termos avaliativos ao longo do texto, acrescentando à aluna resenhista uma carência na capacidade discursiva, visto que, apesar de resumir e descrever a obra de forma satisfatória, não são apresentadas avaliações pertinentes referentes aos capítulos do livro.

A partir dos comentários realizados pelo monitor da disciplina, a aluna realizou a reescrita da resenha de forma satisfatória, corrigindo as inadequações apontadas anteriormente, incluindo, sobretudo, trechos de avaliação ao longo do texto, como pode ser observado no excerto “[...] Diante disso é evidente que o uso desses esquemas usados e apresentados pelas pesquisadoras servirá como um guia para aquele que deseja produzir uma resenha”, bem como ao final da resenha, avaliando a obra de maneira adequada. Essa atividade, porém, não foi realizada plenamente, pois, como sabemos, a escrita acadêmica está em contínuo processo de aprimoramento, sendo desenvolvida a partir da prática. Dizemos isso porque, embora a aluna tenha apresentado uma reescrita

satisfatória, não fugiu de deslizos, o que pode ser visto nos trechos “[...] Portanto o objetivo da metodologia é apresentar [...]” – com a ausência de vírgula – e “[...] as autoras trazem sugestões de atividades e exemplos **que é evidentemente que seja ótimas as estratégias** a fim de fixar o conteúdo.”, com falhas de concordância. Esses exemplos na reescrita da estudante indicam que ela ainda apresenta falhas em termos de capacidade linguístico-discursiva mesmo após essas inadequações terem sido sinalizadas.

É importante frisar, mais uma vez, que esses problemas linguísticos não se originam apenas da dificuldade da estudante na capacidade linguístico-discursiva, mas, possivelmente, também, da falta de revisão do texto. O conceito de reescrita adotado pelos alunos, muitas vezes, reside apenas em “passar o texto a limpo” (Eulálio, 2024), como se não fosse necessária uma nova revisão, mas apenas a “correção” do que foi apontado. Essa falta de criticidade dos discentes em torno do seu próprio texto, bem como a ausência de engavetamento da escrita frente aos diversos fatores externos que trazem como consequência a produção de um texto realizada às pressas, faz com que o ato de reler, refletir, revisar o próprio texto torne-se inexistente nas práticas discursivas acadêmicas dos universitários.

Neste texto, temos analisado o desenvolvimento dos estudantes nas capacidades de linguagem e, nesse contexto, não se pode perder de vista que as práticas de leitura e escrita como ações languageiras, em que essas capacidades são desenvolvidas, são processos. Isso só reforça o quão importante é ler e escrever com calma, tempo e paciência. Ao acumular disciplinas e suas respectivas tarefas, os alunos não costumam utilizar o ato de ler e escrever como instrumentos de aprendizagem (Bazerman, 2016; Carlino, 2017, 2021; Navarro, 2017), mas, somente, como instrumentos avaliativos que computam uma nota semestral. O resultado disso são as dificuldades que estamos presenciando na produção dos seus textos, posto que, para aprimorar suas habilidades, esses estudantes precisam disponibilizar tempo e esforço para escrever, reescrever e assim sucessivamente, quantas vezes forem necessárias.

Cientes dessas considerações, vejamos, a seguir, os excertos da primeira e da segunda versão da resenha de Diego.

**Quadro 5** - Comparação de excertos da primeira versão e da reescrita da resenha de Diego

| <b>DIEGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PRIMEIRA VERSÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>REESCRITA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Com <u>8</u> capítulos, o livro “Produção Textual na Universidade” , apresenta vários exemplos de gêneros acadêmicos para auxiliar os discentes na produção dos mesmos. <u>Sendo alguns deles:</u> Resenhas, Artigo acadêmico, Projeto de pesquisa, Abstract/Resumo acadêmico, entre outros. | Com <b>oito</b> capítulos, o livro “Produção Textual na Universidade” apresenta vários exemplos de gêneros acadêmicos para auxiliar os discentes na produção dos mesmos. <b>São eles:</b> Resenhas, Artigo acadêmico, Projeto de pesquisa, Abstract/Resumo acadêmico, entre outros.                                                             |
| E assim como os demais, traz exemplos explicativos que ajudam no melhor entendimento sobre o gênero e contribuem, sem dúvidas, para o letramento acadêmico dos estudantes universitários.                                                                                                    | E assim como os demais, traz exemplos explicativos que ajudam no melhor entendimento sobre o gênero e contribuem, sem dúvidas, para o letramento acadêmico dos estudantes universitários, <b>não diferente dos demais capítulos, as autoras utilizam um estilo de escrita que facilita a compreensão do leitor iniciante na vida acadêmica.</b> |

|                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Outro elemento, não menos importante trazido pelo capítulo, é a importância de agirmos como pesquisadores.                                                                                                        | Outro elemento não menos importante trazido pelo capítulo é a importância de agirmos como pesquisadores. <b>Desse modo, as pesquisadoras atendem ao objetivo do capítulo que é instruir estudantes a compreenderem sobre o projeto de pesquisa.</b>                                                                                 |
| A representação trazida pelo autor tem por principal objetivo mostrar ao leitor a importância do artigo.                                                                                                          | A representação trazida pelo autor tem por principal objetivo mostrar ao leitor a importância do artigo. <b>Cumprindo com o que se pede, neste capítulo as autoras esclarecem a seção “Introdução” de forma detalhada e compreensível para os alunos.</b>                                                                           |
| As pesquisadoras descrevem através desse tópico para que serve a revisão literatura e quais suas funções, posteriormente, expõem detalhadamente sua estrutura retórica e exemplos que deixam evidente essa seção. | As pesquisadoras descrevem através desse tópico para que serve a revisão literatura e quais suas funções, posteriormente, expõem detalhadamente sua estrutura retórica e exemplos que deixam evidente essa seção. <b>Este capítulo foi muito bem organizado, explicado por elas e sendo assim, ajudará o estudante nesta seção.</b> |

Fonte: autoria própria

Dentre os dados trazidos para essa análise, o quadro acima – referente ao texto de Diego – apresenta um melhor desempenho na escrita, assim como na reescrita da resenha acadêmica. Foram apresentados deslizos, a exemplo do uso de um número em lugar do nome do Algarismo, como no trecho que inicia a resenha do aluno “Com 8 capítulos [...]” – é considerada uma inadequação, pois a gramática normativa recomenda que os números de zero a dez sejam escritos por extenso; também no excerto “Sendo alguns deles”, em referência aos gêneros abordados na obra resenhada, dando a entender que o resenhista citará um número reduzido de gêneros, quando, na verdade, ele detalha todos os gêneros acadêmicos presentes na obra, a saber: *resenha*, *artigo acadêmico*, *projeto de pesquisa* e *abstract*. Esses exemplos se encaixam em lacunas referentes à capacidade linguístico-discursiva, uma vez que as falhas são de aspectos microestruturais do texto. Outro problema aqui presente é a falta do movimento retórico<sup>6</sup> da avaliação coadunado à descrição, o que nos leva a perceber a necessidade de aprimorar a capacidade discursiva, relacionada à compreensão dos alunos em torno da estrutura do gênero resenha.

De maneira geral, a análise das resenhas evidenciou que, dentre as capacidades de linguagem (Schneuwly; Dolz, 2004) abordadas nesse agrupamento temático, a capacidade linguístico-discursiva se sobressai em termos visuais, mas, ao aprofundarmos a avaliação, também observamos problemas na capacidade discursiva, sobretudo no que tange ao movimento retórico de avaliação da resenha acadêmica. Pode-se dizer que essa dificuldade está diretamente relacionada à capacidade de ação,

<sup>6</sup> De acordo com Motta-Roth e Hendges (2010), estrutura retórica ou movimentos retóricos são seções de organização dos gêneros textuais acadêmicos. A resenha, por exemplo, apresenta os seguintes movimentos retóricos, de acordo com as autoras citadas: apresentar, descrever, avaliar e recomendar (ou não) a obra resenhada.

uma vez que os alunos carecem de repertório sociocultural e de conhecimento mais aprofundado sobre a temática que estão discutindo no momento da produção textual, comprometendo, assim, a avaliação crítica. De acordo com Koch e Elias (2008),

Para a atividade de escrita, o produtor precisa ativar ‘modelos’ que possui sobre práticas comunicativas configuradas em textos, levando em conta elementos que entram em sua composição, além de aspectos do conteúdo, estilo, função e suporte de veiculação (Koch; Elias, 2008, p. 43).

Isso significa dizer que, para escrever, o aluno necessita de um repertório presente não apenas no plano linguístico e discursivo, mas, sobretudo, no plano do conteúdo temático.

Problemas de redundância e pontuação (Quadro 3) e uso inadequado de mecanismos de coesão referencial, como no caso do pronome relativo “os quais” (Quadro 4), reforçam as limitações linguístico-discursivas. Por outro lado, os estudantes demonstraram maior desenvoltura no desenvolvimento de movimentos retóricos como descrição, seleção das principais ideias e realização do gerenciamento de vozes (Motta-Roth; Hedges, 2010), o que pode ser atribuído à familiaridade com o resumo, uma vez que eles já haviam praticado a escrita desse gênero anteriormente em sala de aula (Quadro 1). Essas considerações indicam que as dificuldades dos alunos no movimento de avaliação estão associadas à alfabetização acadêmica (Carlino, 2013, 2017, 2021) em andamento, refletindo a aquisição ainda inicial da linguagem acadêmica necessária para a produção do gênero resenha acadêmica.

Por estarem em processo de alfabetização acadêmica, esses alunos ainda estão adquirindo um novo vocabulário mais adequado ao contexto acadêmico. Ao trabalharmos com o gênero resenha, geralmente, quando ressaltamos a importância da avaliação, os discentes, inicialmente, compreendem o ato de avaliar apenas como utilizar vocábulos de cunho avaliativo, no sentido positivo ou negativo. Podemos observar essa compreensão no seguinte excerto de Sara “as autoras trazem sugestões de atividades e exemplos que é evidentemente que seja ótimas as estratégias a fim de fixar o conteúdo.” Identificamos o adjetivo “ótimas” utilizado pela aluna como um termo avaliativo. Embora possamos usar adjetivos, advérbios, assim como alguns verbos modalizadores no movimento retórico da avaliação, ao desenvolverem a capacidade de ação, nossos estudantes precisam entender que, mais do que “caracterizar” um texto, a avaliação na resenha tem a função de dialogar com o que o autor disse, concordando, discordando e contribuindo com a discussão temática do texto, de maneira fundamentada. Nesse viés, o trabalho do monitor revela-se fundamental. Durante a orientação de reescrita, o monitor atuou no sentido de impulsionar a estudante a rever sua escrita. Essa mediação serviu como um andaime (Bazarim; Colaço, 2021) para que a aluna percebesse que a escrita da resenha exige uma avaliação pessoal e apreciação subjetiva.

Isso nos faz perceber, portanto, que o ato de avaliar, mais do que necessitar de um vocabulário que possibilite um acervo cognitivo linguístico, exige do leitor/escritor/resenhista um acervo epistemológico que o torne capaz de acrescentar informações ao texto, demonstrando a viabilidade ou inviabilidade do texto lido e avaliado para determinado público-alvo. Essa capacidade, no entanto, só pode ser adquirida se nossos estudantes entenderem a escrita acadêmica, não só da resenha, mas de todos os gêneros presentes nesse meio discursivo, como um processo contínuo, a partir do qual eles terão a oportunidade de enriquecer suas capacidades linguageiras, isto é, epistemológicas, retóricas e linguísticas.

## Considerações Finais

Neste artigo, considerando o feedback do monitor no processo de ensino-aprendizagem do gênero resenha acadêmica, objetivamos analisar as capacidades de linguagem desenvolvidas pelos alunos do primeiro período do curso de Letras matriculados na disciplina de *Letramento Acadêmico*.

Em outras palavras, as reflexões apresentadas ao longo deste trabalho buscaram demonstrar a relevância do papel do monitor no processo de ensino-aprendizagem da escrita acadêmica. Embasados em Schneuwly e Dolz (2004), discutimos as consequências dessa orientação, observando a evolução dos estudantes antes e depois do acompanhamento, especialmente no que tange à capacidade de compreender e atender às demandas do gênero resenha acadêmica.

A análise da comparação entre a escrita e a reescrita da resenha revelou inadequações linguístico-textuais, evidenciando dificuldades dos alunos na capacidade linguístico-discursiva. Além disso, identificamos problemas no movimento retórico da avaliação das resenhas, o que, segundo Schneuwly e Dolz (2004), caracteriza falhas na capacidade discursiva – ou seja, a dificuldade dos estudantes em compreender plenamente o gênero textual trabalhado em sala de aula. Essa limitação, por sua vez, está diretamente relacionada à capacidade de ação, uma vez que os alunos necessitam de um conhecimento mais aprofundado sobre o tema abordado para produzir textos com uma avaliação crítica consistente.

Os dados comprovam, portanto, a relevância da monitoria como um instrumento para o desenvolvimento da escrita acadêmica de alunos iniciantes no ambiente universitário. Consideramos, ainda, que iniciativas como projetos de monitoria são fundamentais e devem ser incorporadas de maneira contínua ao longo dos cursos de graduação, bem como projetos de extensão, a exemplo de um laboratório de escrita acadêmica, seja em cursos de Letras, de Matemática, de Estatística ou qualquer área do saber, pois todo estudante universitário necessita lidar com a escrita acadêmica durante a graduação. Tais propostas visam potencializar a formação dos graduandos e também podem justificar a ampliação de incentivos, como o aumento de bolsas de monitoria e/ou extensão, assegurando um suporte mais consistente no processo de alfabetização acadêmica (Carlino, 2017; 2021).

Sem dúvidas, embora defendamos a importância da escrita através do currículo (Bazerman, 2016; Carlino, 2021; Eulálio, 2024), compreendemos, também, que, sem o apoio institucional, alunos e professores não conseguirão suprir suas dificuldades. Os professores necessitam dar apoio aos alunos nas disciplinas, mas, para isso, precisam de mais mão de obra qualificada que os auxilie nesse processo de acompanhamento das práticas de leitura e escrita; ações essas que podem ser acompanhadas em laboratórios de escrita específicos para o processo de alfabetização acadêmica. Para que isso seja possível, as instituições precisam entender a importância de se investir em projetos educacionais que tenham como propósito trabalhar a escrita nas diferentes culturas disciplinares. É importante compreender, sobremaneira, que são investimentos que possuem retorno a longo prazo, dada a característica do desenvolvimento das capacidades de linguagem. Isso demonstra, ainda, a necessidade de mais pesquisas que reflitam e defendam a imprescindibilidade da orientação e acompanhamento das práticas de ler e escrever nas diferentes disciplinas.

## Referências

- ARAÚJO, D. L. *Enunciado de atividades e tarefas escolares: modos de fazer*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- BAZARIM, M; COLAÇO, J. S. *Correção textual-interativa como um andaime para ampliação da competência escritora dos alunos da educação básica*. Educação: Teoria e Prática, v. 31, n. 64, 2021.
- BAZERMAN, C. La Escritura a través del Currículum siempre ha estado ahí. In: Bazerman, Charles; LITTLE, Joseph; BETHEL, Lisa; CHAVKIN, Teri; FOUQUETTE, Danielle; GARUFIS, Janet. *Escribir a través del Currículum: una guía de referencia*. Traduzido por Natalia Ávila Reyes. Editado por Federico Navarro. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2016.
- CARLINO, P. Alfabetización académica diez años después. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, v. 18, n. 57, 2013, p. 355-381.
- CARLINO, P. *Escrever, ler e aprender na universidade: uma introdução à alfabetização acadêmica*. Tradução de Suzana Schwartz. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- CARLINO, P. *Textos em contexto: ler y escribir en la universidad*. Buenos Aires, Argentina: Asociación Internacional de Lectura, 2021.
- CELANI, M. A. A. A relevância da Linguística Aplicada na Formação de uma Política Educacional Brasileira. In: FORTKAMP, M. B. M. *Aspectos da Lingüística Aplicada*. Florianópolis: Insular, 2000. p. 17-32.
- DINIZ, D. B.; MARTINS, T. S. B.; COSTA FILHO, R. B. A produção do gênero resenha em contexto acadêmico: uma análise da experiência de estudantes ingressantes no curso de Letras-Português. In: NASCIMENTO, A. N. (Org.); COSTA FILHO, R. B. (Org.). *Produção de textos em contexto escolar e acadêmico: discussões teóricas e práticas*. 1. ed. Tutóia, MA: Editora Diálogos, 2024, v., p. 223-240.
- DOLZ, J; PASQUIER, A; BRONCKART, J-P. *L'acquisition des discours: émergence d'une compétence ou apprentissage de capacités langagières?* Études de Linguistique Appliquée, nº 92, p. 23-37, 1993.
- EULÁLIO, M. M. C. *O agir de professores de física e de matemática no desenvolvimento da escrita de alunos em processo de alfabetização acadêmica/disciplinar*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/32924>. Acesso em 20 dez 2024.
- HYLAND, K. English for Academic Purposes. In LEUNG, C.; STREET, B. (eds.). *The Routledge Companion to English Studies*. London: Routledge, 2014.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e Compreender: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2008.

LEA, M. R; STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. In: *Studies in Higher Education*, Abingdon, Oxon, UK, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

LEA, M. R; STREET, B. V. *O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações*. Filol. Linguíst. Port., São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. H. Resenha. In: MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 27-49.

NAVARRO, Federico. De la alfabetización académica a la alfabetización disciplinar. In: R. IBÁÑEZ; G. GONZÁLEZ (Eds.). *Alfabetización disciplinar en la formación inicial docente: Leer y escribir para aprender*. Valparaíso: Ediciones Universitarias de Valparaíso, 2017, p.7-15.

PEREIRA, A. S. *et al. Metodologia da pesquisa científica*. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15824>. Acesso em 31 jun 2024.

PEREIRA, R. C. M. *Entre conversas e práticas de TCC*. João Pessoa: Ideia, 2016.

PEREIRA, R. C. M. *Escrita na universidade: panoramas e desafios na América Latina*. Editora da UFPB, 2019.

SANTOS, C. B. B. et al. *Experiências no contexto da monitoria acadêmica: relatos de discentes do curso de letras*. VII CONEDU - Conedu em Casa. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79783>. Acesso em: 10 dez 2024.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos de ensino. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004, p. 61-78.

SILVA, B. P. *A produção da resenha acadêmica: uma análise do papel da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem da escrita*. 2025. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2025. [No prelo].

SILVA, E. M. (Org.). *Professora, como é que se faz?*. Campina Grande, PB: Bagagem, 2012.

SILVA, E. M. *Resumo ou resenha, professora?*. Campina Grande: EDUFPG, 2019.

SILVA, E. M. (Org.). *Projeto de pesquisa na universidade: produção, análise e reflexão*. Campina Grande: EDUFPG, 2021.

SOUSA, G. M. R. de. Letramento científico no contexto escolar: um olhar descendente para a produção do artigo de divulgação científica no Ensino Médio. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING), João Pessoa, 2022. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25003?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25003?locale=pt_BR). Acesso em: 1 dez 2025.

VIEIRA, F. E; FARACO, C. A. *Escrever na universidade: fundamentos*. São Paulo: Parábola, 2019.

VÓVIO, C. L; SOUZA, A. L. S. Desafios metodológicos em pesquisas sobre letramento. In: KLEIMAN, A. B; MATENCIO, M. de L. M. *Letramento e formação do professor*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.